

COMUNICADO DE IMPRENSA – DIVULGAÇÃO INTERDITA ATÉ 22 DE NOVEMBRO, SEGUNDA-FEIRA, 00:01 GMT



COMUNICADO DE IMPRENSA

COM O MUNDO A TORNAR-SE MAIS AUTORITÁRIO, A DEMOCRACIA ENFRENTA A TEMPESTADE PERFEITA

Muitos governos democráticos estão cada vez mais a adotar táticas autoritárias, acentuadas pela pandemia de COVID-19, ao passo que os regimes autocráticos estão a consolidar o seu poder.

ESTOCOLMO – O mundo está a ficar mais autoritário, com os regimes autocráticos a tornarem-se ainda mais descarados na sua repressão. Muitos governos democráticos estão a ceder e a adotar táticas autoritárias, restringindo a liberdade de expressão e enfraquecendo o Estado de direito, uma tendência agravada pela pandemia de COVID-19.

Estas são as principais conclusões do “[Relatório sobre o Estado Global da Democracia 2021 – Desenvolver Resiliência numa Era Pandémica](#)”, publicado em 22 de novembro de 2021 pelo Instituto Internacional para a Democracia e Assistência Eleitoral (International IDEA), uma organização intergovernamental sediada em Estocolmo. O relatório global será apresentado em 22 de novembro de 2021, pelas 15h00-17h00 CET, durante [um evento de lançamento global transmitido ao vivo](#), que inclui uma mensagem de apresentação de Jutta Urpilainen, a Comissária Europeia para as Parcerias Internacionais.

O relatório chega num momento oportuno, antes da Cimeira para a Democracia do Presidente dos EUA, Joe Biden, em 9 e 10 de dezembro, quando cerca de 100 países se reunirão para discutir os desafios enfrentados pela democracia.

O número de democracias em retrocesso duplicou na última década, representando agora um quarto da população mundial. Inclui democracias estabelecidas, como os Estados Unidos da América, mas também Estados-Membros da UE, como a Hungria, a Polónia e a Eslovénia. Mais de dois terços da população mundial vivem agora em democracias em retrocesso ou regimes autocráticos.

No geral, o número de países em transição para o autoritarismo superou em 2020 o número daqueles que estão a avançar num sentido democrático.

O mundo perdeu pelo menos quatro democracias nos últimos dois anos, fosse através de eleições viciadas ou de golpes militares. Os índices do Estado Global da Democracia (GSoD, ou Global State of Democracy) mostram que os regimes autoritários aumentaram a sua repressão, sendo 2020 o pior ano já registado.

A pandemia de COVID-19 aprofundou a tendência da deterioração democrática. À data de agosto de 2021, 64% dos países tomaram uma medida considerada desproporcional, desnecessária ou ilegal para conter a pandemia.

Mas a erosão democrática não é uma via de sentido único. Muitas democracias demonstraram resiliência, inclusive durante a pandemia de COVID-19, introduzindo ou expandindo inovações democráticas e adaptando as suas práticas e instituições em tempo recorde.

“As imperfeições políticas e as linhas de fratura sociais reveladas pela pandemia conduzirão mais pessoas em direção a líderes populistas e autoritários que raramente aplicam soluções duráveis para as preocupações dos cidadãos”, afirmou o Secretário-Geral da International IDEA, Kevin Casas-Zamora. “Se há uma mensagem essencial neste relatório, é a de que este é o momento para que as democracias sejam arrojadas, inovem e se revitalizem.”

O relatório considera que muitos países realizaram eleições credíveis em condições extremamente difíceis criadas pela pandemia, muitas vezes expandindo as modalidades para o exercício do sufrágio. Não obstante, a International IDEA adverte contra a grave e iminente ameaça de desinformação e as acusações infundadas de fraude eleitoral, conforme testemunhado em Mianmar, no Peru e nos Estados Unidos da América.

Uma das principais conclusões deste estudo é a notável força do ativismo cívico em todo o mundo. Movimentos pró-democracia enfrentaram a repressão em lugares como a Bielorrússia, Cuba, Essuatíni, Mianmar e o Sudão, e os movimentos sociais globais de combate às alterações climáticas e à injustiça racial prosperaram. Mais de oitenta países registaram protestos e ação cívica de diferentes tipos durante a pandemia, apesar de restrições muitas vezes severas dos governos.

Para concluir, o relatório recomenda um conjunto de medidas políticas para reforçar a renovação democrática global, através de contratos sociais mais equitativos e sustentáveis, da reforma das instituições políticas existentes e da criação de defesas contra o retrocesso democrático e o autoritarismo.

O Relatório sobre o Estado Global da Democracia 2021 está disponível [aqui](#). Inclui relatórios regionais sobre [África e Médio Oriente](#), [Américas](#), [Ásia e Pacífico](#) e [Europa](#).

ÁSIA E PACÍFICO

O continente sofreu uma onda de autoritarismo crescente, com crises de vários tipos a afetarem o Afeganistão, Hong Kong e Mianmar. A erosão democrática também é generalizada, inclusive na Índia, nas Filipinas e no Sri Lanka, com muitos países a sofrerem uma ascensão do etnonacionalismo e a militarização da política. A influência da China, associada ao aprofundamento da sua própria autocratização, também põe em risco a legitimidade do modelo democrático.

ÁFRICA E MÉDIO ORIENTE

Declínios recentes da democracia em África minaram o progresso notável conseguido em todo o continente nas últimas três décadas. A pandemia de COVID-19, embora causando menos danos à saúde

pública do que noutras partes do mundo, aumentou a pressão sobre os governos para responderem a preocupações de governação, direitos e desigualdade social.

Embora as eleições regulares continuem a ser a norma, a sua qualidade democrática está em declínio e as tentativas para eliminar ou contornar os limites impostos aos mandatos presidenciais constituem um risco para a democracia. Além disso, o ano registou quatro golpes militares com sucesso: no Chade, na Guiné-Conacri, no Mali e no Sudão.

O registo histórico maculado do Médio Oriente quanto à proteção das liberdades civis foi ainda mais pressionado pela pandemia, tendo havido muitas eleições realizadas com o único objetivo de manter os regimes existentes no poder, como na Argélia, no Egito e na Síria.

AMÉRICAS

Metade das democracias da região sofreram erosão democrática, incluindo declínios notáveis na Bolívia, no Brasil, na Colômbia, em Salvador e nos Estados Unidos da América.

Ainda assim, a maior parte das democracias tem sido resiliente aos efeitos disruptivos da pandemia, com a realização da maioria das eleições e o exercício pelos parlamentos, as autoridades judiciárias e a comunicação social das suas funções de supervisão. A República Dominicana e o Equador são exemplos notáveis pelos progressos consideráveis conseguidos na qualidade das suas democracias.

EUROPA

A pandemia exerceu pressão sobre a democracia. Em alguns países onde os princípios democráticos já estavam sob ameaça, proporcionou uma desculpa para os governos enfraquecerem ainda mais a democracia.

O retrocesso democrático em curso intensificou-se na Hungria e na Polónia, Estados-Membros da UE, e a Eslovénia juntou-se a esses países como terceira democracia em retrocesso na região em 2020. Os governos não democráticos da Europa (Azerbaijão, Bielorrússia, Rússia e Turquia) intensificaram as suas práticas já muito repressivas.

PERGUNTAS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

A nossa página de comunicação social, com imagens, gráficos, comunicados de imprensa e dados de contacto, está disponível [aqui](#).

Login: Username: media Password: gsod2021

O Secretário-Geral da International IDEA, Kevin Casas-Zamora, está disponível para entrevistas por escrito ou em vídeo. Os nossos [peritos regionais](#) também estão disponíveis para falar com a comunicação social.

Para perguntas da comunicação social, contacte:

Alistair Scrutton, Chefe de Comunicações e Gestão do Conhecimento pelo endereço <a.scrutton@idea.int>

Tlf.: 00 46 707 211098

EVENTOS

A International IDEA organizará um conjunto de eventos globais e regionais em novembro e dezembro de 2021 acerca dos Relatórios sobre o Estado Global da Democracia. Participe no lançamento global, com início em 22 de novembro de 2021, 15h00-17h00 CET. Navegue pela nossa [página de eventos](#) para mais pormenores sobre as agendas de todos os eventos e os nossos notáveis oradores. Registe-se para participar *online* nos eventos ou planeie a presença ao vivo.

Estão disponíveis mais informações sobre a organização intergovernamental International IDEA na [ficha informativa “A International IDEA num relance”](#).